

## Apresentação

Este número de *O Eixo e a Roda* é dedicado à Poesia do Modernismo, desde a chamada geração heróica, que instaurou e sustentou o movimento na década de 1920, até suas reverberações mais tardias, nas décadas de 1960 e 1970.

O artigo de Luciano Cortez aborda a viagem do grupo modernista a Minas Gerais em 1924, relacionando-a, detalhadamente, com a seção “Roteiro das Minas” da obra *Pau-Brasil*, de Oswald de Andrade.

Os poetas Carlos Drummond de Andrade e Murilo Mendes se confrontam com seu próprio tempo em poemas analisados por Murilo Marcondes de Moura.

Alguns dos desdobramentos da poética modernista nas décadas de 50 e 60, como, por exemplo, as poéticas de João Cabral e do Concretismo, são estudados por Duda Machado. Um poema de Carlos Drummond de Andrade, da década de 50, uma obra de Affonso Romano de Sant’Anna e um poema de Adélia Prado, das décadas seguintes, são objeto de estudo por Emílio Maciel, Leticia Malard e Claudia Campos Soares, respectivamente.

O encontro da poesia com a crítica literária, em Augusto Meyer, foi abordado por Nelson Ricardo Guedes dos Reis.

A resenha de Marcos Rogério Cordeiro fecha o conjunto dos textos publicados neste número da revista, todo ele dedicado a reflexões sobre a Poesia do Modernismo.

José Américo Miranda  
Claudia Campos Soares  
Maria Cecília Boechat